

30 de abril de 2026  
 ATIVIDADE TURÍSTICA  
 Março de 2026 – Estatísticas rápidas

## NÃO RESIDENTES IMPULSIONAM ATIVIDADE TURÍSTICA EM MARÇO

Em **março de 2026**, o **setor do alojamento turístico**<sup>1</sup> registou 2,3 milhões de hóspedes (+0,9%<sup>2</sup>) e 5,6 milhões de dormidas (+1,4%). Estes resultados traduziram-se em 432,9 milhões de euros de proveitos totais e 319,2 milhões de euros de proveitos de aposento (+6,6% e +5,9%, respetivamente).

O crescimento das dormidas foi sustentado exclusivamente pelo mercado externo, tendo as dormidas dos não residentes aumentado 2,9% (-0,2% em fevereiro), atingindo 4,0 milhões, enquanto as dormidas de residentes diminuíram 2,3% (após +2,6% em fevereiro), totalizando 1,6 milhões.

Entre os dez principais mercados emissores, destacaram-se os mercados irlandês e espanhol, com os maiores crescimentos (+16,2 e +14,0%, respetivamente), enquanto o mercado brasileiro registou o decréscimo mais acentuado (-7,0%).

No mesmo mês, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 49,7 euros (+1,9%) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 98,6 euros (+2,9%).

Importa assinalar que os resultados de março poderão ter sido influenciados pela estrutura móvel do calendário, ou seja, pelos efeitos associados aos períodos de Carnaval e da Páscoa.

Figura 1

### SÍNTESE MENSAL DA ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, MARÇO 2026



<sup>1</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

<sup>2</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.

## DORMIDAS CRESCERAM, APESAR DA CONTRAÇÃO DO MERCADO INTERNO

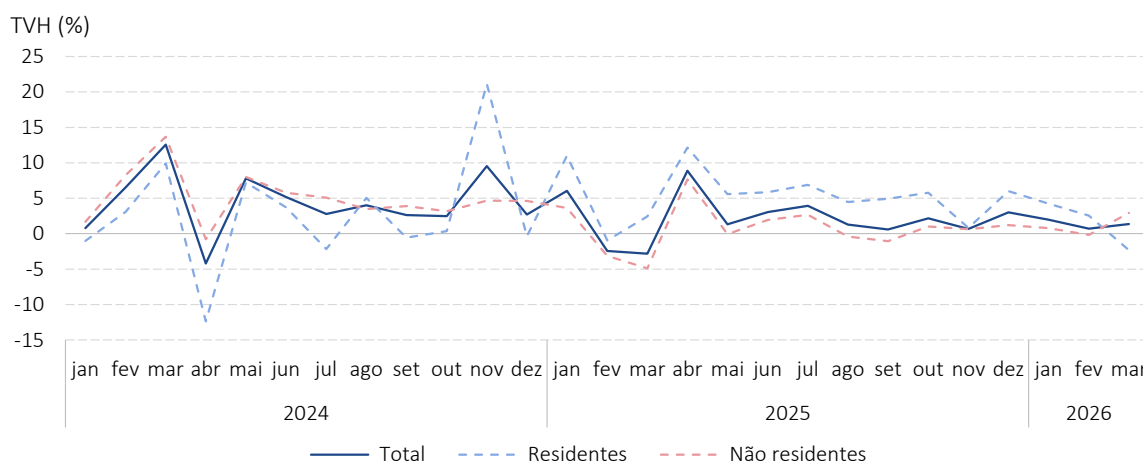
Em **março de 2026**, o setor do alojamento turístico registou 2,3 milhões de hóspedes e 5,6 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos homólogos de 0,9% e 1,4%, respetivamente (em fevereiro, +0,2% e +0,7%, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes atingiram 1,6 milhões, refletindo um decréscimo de 2,3% (+2,6% em fevereiro). As dormidas de não residentes ascenderam a 4,0 milhões, com um aumento de 2,9% (-0,2% em fevereiro), correspondendo ao maior aumento desde maio de 2025.

Tal como referido, estes resultados poderão ter sido influenciados pela estrutura móvel do calendário (efeitos do Carnaval e da Páscoa).

Figura 2

DORMIDAS (VARIAÇÃO HOMÓLOGA MENSAL) NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, JAN. 2024 - MAR. 2026



## IRLANDA E ESPANHA DESTACARAM-SE COM MAIORES AUMENTOS

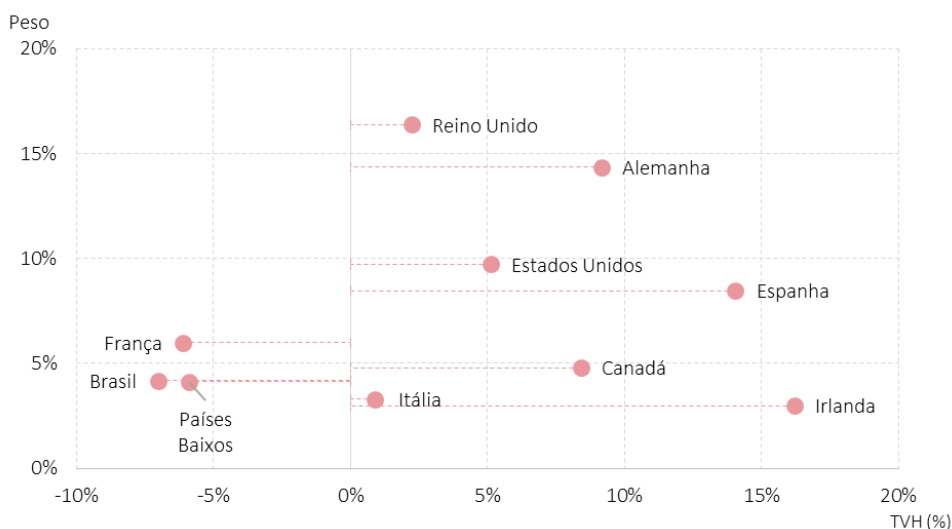
Em **março**, os dez principais mercados emissores representaram 74,3% do total de dormidas de não residentes. O mercado britânico manteve a liderança, com uma quota de 16,4%, tendo aumentado 2,2% (-4,1% em fevereiro), interrompendo uma trajetória de sete meses consecutivos de decréscimo.

O mercado alemão foi o segundo principal mercado emissor (14,3% do total), mantendo a trajetória de crescimento, com um aumento de 9,2% (+1,0% em fevereiro). Seguiu-se o mercado norte americano, na 3ª posição (9,7% do total), que cresceu 5,1% (+5,4% em fevereiro).

Entre os dez principais mercados, destacaram-se os mercados irlandês e espanhol, com os maiores aumentos (+16,2% e +14,0%, respetivamente). O maior decréscimo observou-se no mercado brasileiro (-7,0%).

Figura 3

## DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO DOS PRINCIPAIS (10) MERCADOS EMISSORES, MAR. 2026



## NORTE E ALENTEJO FORAM AS REGIÕES COM MAIORES CRESCIMENTOS DAS DORMIDAS EM MARÇO

Em março, os maiores aumentos no número de dormidas registaram-se no Norte (+8,5%) e no Alentejo (+7,2%). Em sentido contrário, o Oeste e Vale do Tejo e o Centro apresentaram os decréscimos mais acentuados (-15,7% e -8,1%, respetivamente). A Grande Lisboa (27,8%), o Algarve (21,0%) e o Norte (19,1%) concentraram, em conjunto, a maior proporção de dormidas (67,9% no seu conjunto).

As dormidas de residentes cresceram, sobretudo, no Alentejo (+3,9%) e no Algarve (+3,2%), enquanto o Centro e o Oeste e Vale do Tejo registaram os maiores decréscimos (-9,6% e -9,5%, pela mesma ordem).

Relativamente às dormidas de não residentes, os maiores aumentos ocorreram no Alentejo (+13,5%) e no Norte (+12,0%), enquanto o maior decréscimo se registou no Oeste e Vale do Tejo (-21,6%).

Quadro 1

## DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, POR REGIÃO NUTS II, MAR. 2026

|                      | Total                       |            | Residentes                  |             | Não residentes              |            |
|----------------------|-----------------------------|------------|-----------------------------|-------------|-----------------------------|------------|
|                      | Dormidas (10 <sup>3</sup> ) | Tvh (%)    | Dormidas (10 <sup>3</sup> ) | Tvh (%)     | Dormidas (10 <sup>3</sup> ) | Tvh (%)    |
| <b>Portugal</b>      | <b>5 638,9</b>              | <b>1,4</b> | <b>1 624,5</b>              | <b>-2,3</b> | <b>4 014,4</b>              | <b>2,9</b> |
| Norte                | 1075,2                      | 8,5        | 396,4                       | 2,9         | 678,7                       | 12,0       |
| Centro               | 332,6                       | -8,1       | 242,4                       | -9,6        | 90,3                        | -4,1       |
| Oeste e Vale do Tejo | 192,3                       | -15,7      | 100,0                       | -9,5        | 92,3                        | -21,6      |
| Grande Lisboa        | 1569,6                      | 1,0        | 293,3                       | -2,6        | 1 276,3                     | 1,9        |
| Península de Setúbal | 109,3                       | -6,0       | 53,4                        | -8,2        | 55,9                        | -3,9       |
| Alentejo             | 212,1                       | 7,2        | 135,5                       | 3,9         | 76,5                        | 13,5       |
| Algarve              | 1183,4                      | 3,9        | 195,3                       | 3,2         | 988,2                       | 4,0        |
| RA Açores            | 190,1                       | -1,3       | 94,5                        | -9,1        | 95,6                        | 7,7        |
| RA Madeira           | 774,3                       | -1,1       | 113,8                       | -2,5        | 660,5                       | -0,9       |

## ESTADA MÉDIA AUMENTOU EM MARÇO

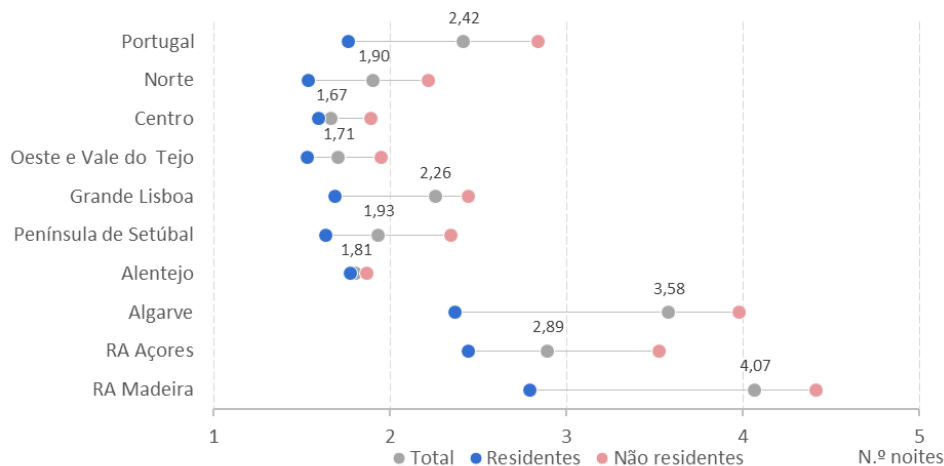
Em março, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico fixou-se em 2,42 noites, refletindo um aumento de 0,4% (+0,5% em fevereiro). Os valores mais elevados mantiveram-se na RA Madeira (4,07 noites) e no Algarve (3,58 noites). Estas regiões, bem como a RA Açores (2,89 noites), apresentaram valores superiores à média nacional. As estadias mais curtas ocorreram no Centro (1,67 noites) e no Oeste e Vale do Tejo (1,71 noites). O Alentejo destacou-se pelo maior aumento deste indicador (+4,6%), atingindo 1,81 noites.

A estada média dos residentes aumentou para 1,77 noites (+0,7%), enquanto a dos não residentes diminuiu para 2,84 noites (-0,7%).

A RA Madeira manteve as estadas médias mais prolongadas, com 4,41 noites nos não residentes e 2,79 noites nos residentes.

Figura 4

ESTADA MÉDIA NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, POR REGIÃO NUTS II, MAR. 2026

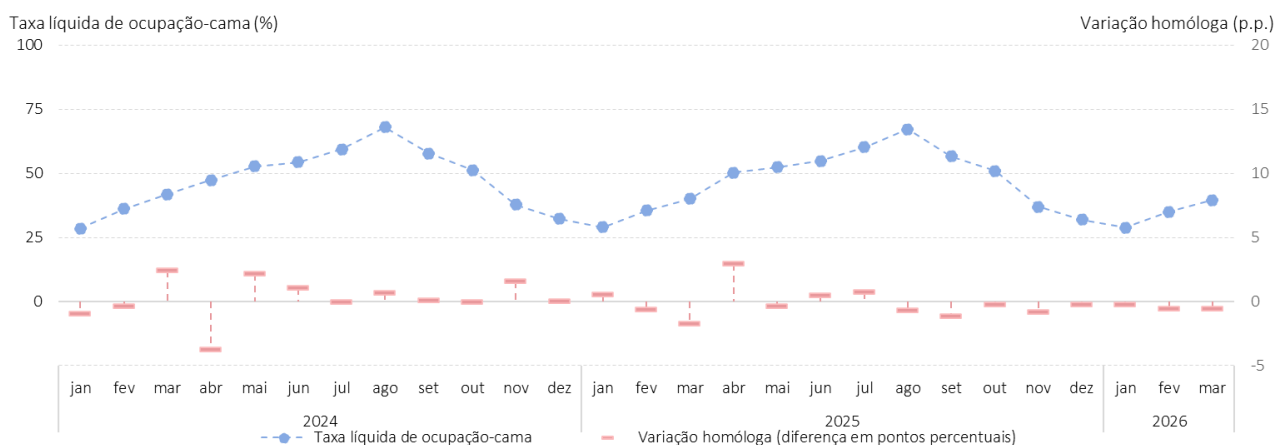


## TAXAS LÍQUIDAS DE OCUPAÇÃO-CAMA E QUARTO DECRESCEM PELO 8º MÊS CONSECUTIVO

Em março, a taxa líquida de ocupação-cama fixou-se em 39,5%, menos 0,6 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior (igual variação à observada em fevereiro). A taxa líquida de ocupação-quarto situou-se em 50,5%, registando um decréscimo de 0,5 p.p. (-0,8 p.p. em fevereiro).

Figura 5

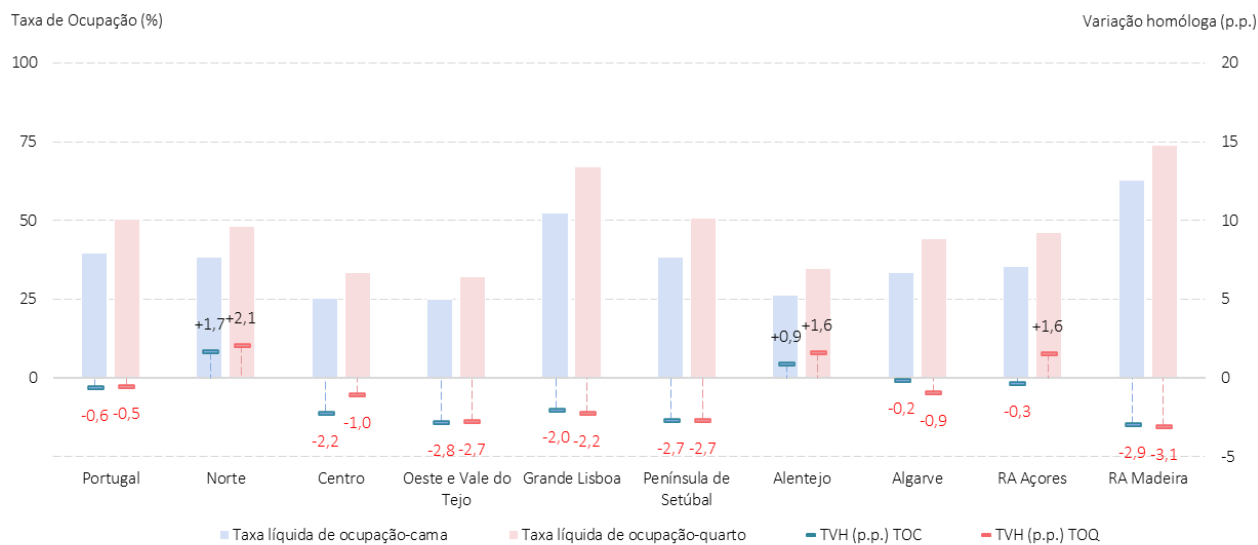
## TAXA LÍQUIDA DE OCUPAÇÃO-CAMA NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, JAN. 2024 – MAR. 2026



A RA Madeira (62,8%) e a Grande Lisboa (52,4%) apresentaram as taxas de ocupação-cama mais elevadas. Os valores mais baixos foram observados no Oeste e Vale do Tejo (24,9%) e no Centro (25,4%). A RA Madeira registou o maior decréscimo neste indicador (-2,9 p.p.), seguida pelo Oeste e Vale do Tejo (-2,8 p.p.), enquanto os únicos aumentos ocorreram no Norte (+1,7 p.p.) e no Centro (+0,9 p.p.).

Figura 6

## TAXAS LÍQUIDAS DE OCUPAÇÃO-CAMA (TOC) E QUARTO (TOQ) NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, POR REGIÃO NUTS II, MAR. 2026

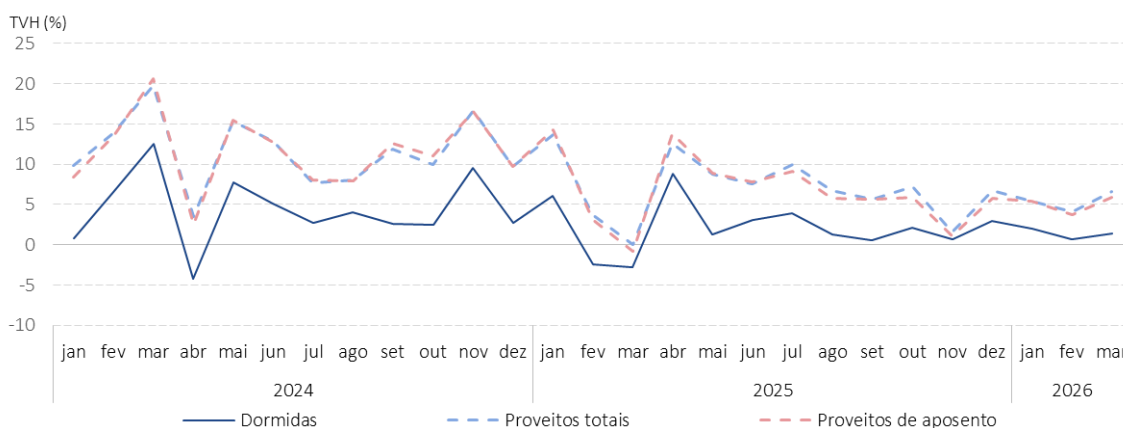


## CRESCIMENTO DOS PROVEITOS ACELEROU EM MARÇO

Em março, os proveitos totais atingiram 432,9 milhões de euros e os de aposento ascenderam a 319,2 milhões de euros, refletindo crescimentos de 6,6% e 5,9%, respetivamente (+4,2% e + 3,7%, em fevereiro, pela mesma ordem).

Figura 7

PROVEITOS (VARIACÃO HOMÓLOGA MENSAL) NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, JAN. 2024 – MAR. 2026

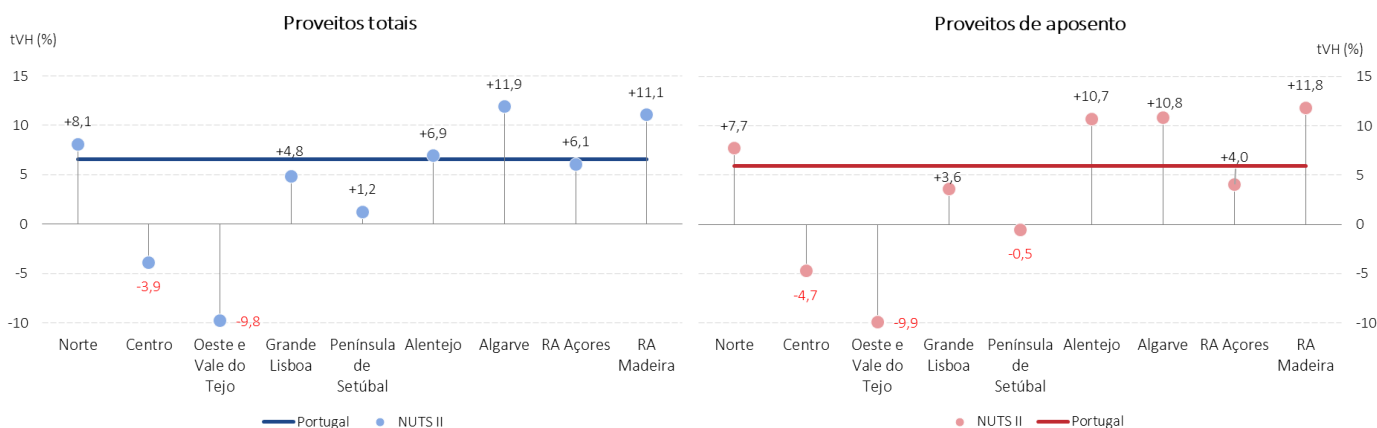


A Grande Lisboa concentrou a maior parcela dos proveitos (33,9% dos proveitos totais e 36,0% dos proveitos de aposento), seguida do Algarve (17,4% e 16,0%, pela mesma ordem) e do Norte (16,9% e 17,2%, respetivamente).

Os maiores aumentos verificaram-se no Algarve (+11,9% nos proveitos totais e +10,8% nos de aposento) e na RA Madeira (+11,1% e +11,8%, respetivamente).

Figura 8

PROVEITOS TOTAIS E DE APOSENTO NOS ESTAB. DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, VARIACÃO HOMÓLOGA POR REGIÃO NUTS II, MAR. 2026

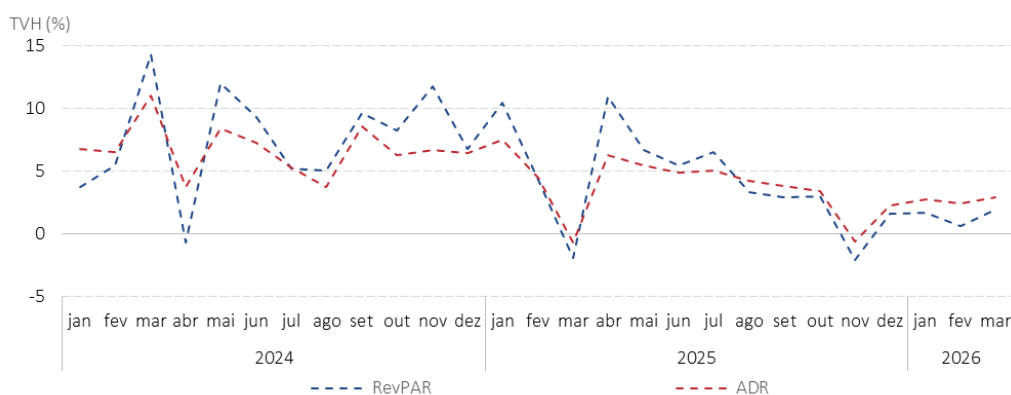


## REVPAR E ADR MANTIVERAM CRESCIMENTOS EM MARÇO

Em março, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 49,7 euros, refletindo um crescimento de 1,9% (+0,6% em fevereiro). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 98,6 euros (+2,9%, após +2,4% em fevereiro).

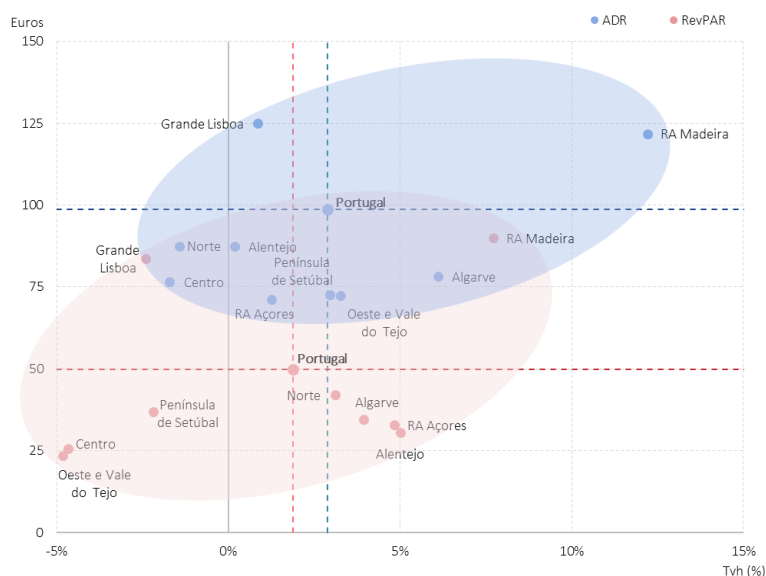
Figura 9

REVPAR E ADR (VARIÇÃO HOMÓLOGA MENSAL) NOS ESTAB. DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, POR MÊS, JAN. 2024 – MAR. 2026



O RevPAR mais elevado observou-se na RA Madeira (89,9 euros), seguida da Grande Lisboa (83,7 euros). Os maiores crescimentos registaram-se na RA Madeira (+7,7%) e no Alentejo (+5,0%), enquanto os principais decréscimos ocorreram no Oeste e Vale do Tejo (-4,8%) e no Centro (-4,7%).

À semelhança do RevPAR, os valores mais elevados de ADR observaram-se na Grande Lisboa (124,9 euros) e na RA Madeira (121,8 euros), tendo esta última registado o maior crescimento do mês (+12,2%).

**Figura 10**
**REVPAR E ADR NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, REGIÃO NUTS II, MAR. 2026**


### ALBUFEIRA DESTACOU-SE COM UM CRESCIMENTO DE 16,0%

Em março, o município de Lisboa concentrou 23,3% do total de dormidas, atingindo 1,3 milhões (+1,2%). As dormidas de residentes diminuíram 5,9% e as de não residentes cresceram 2,5%, concentrando este município 28,2% do total de dormidas de não residentes.

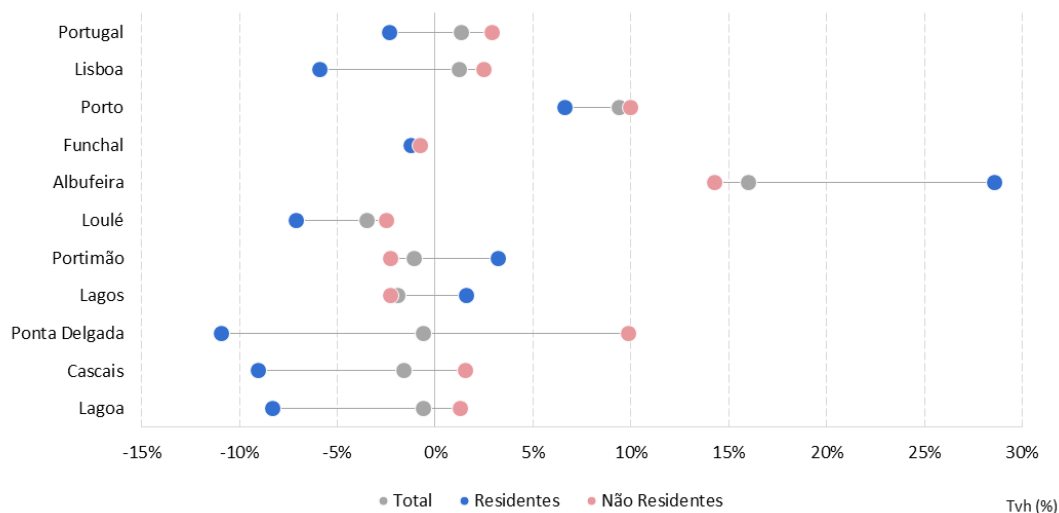
O Porto foi o segundo município com maior número de dormidas (529,0 mil dormidas, peso de 9,4%), apresentando um aumento de 9,4%, sustentado pelo crescimento das dormidas de residentes (+6,6%) e de não residentes (+10,0%). Este município concentrou 10,9% do total de dormidas de não residentes em março.

No Funchal, as dormidas totalizaram 506,8 mil (9,0% do total), refletindo uma ligeira diminuição (-0,8%), resultante da redução das dormidas de residentes (-1,3%) e das de não residentes (-0,7%).

Entre os dez principais municípios, destacaram-se ainda os crescimentos das dormidas registados em Albufeira (7,4% do total), +16,0% (+28,6% nos residentes e +14,3% nos não residentes).

Figura 11

DORMIDAS DE RESIDENTES E NÃO RESIDENTES (VARIÇÃO HOMÓLOGA MENSAL) NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, POR PRINCIPAIS MUNICÍPIOS, MAR. 2026



## ATIVIDADE DE ALOJAMENTO – SÍNTESE GERAL

Em **março de 2026**, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,4 milhões de hóspedes e 6,0 milhões de dormidas (+0,6% e +1,1%, respetivamente). As dormidas de residentes diminuíram 1,5% e as de não residentes cresceram 2,3%. Na generalidade dos meios de alojamento, a estada média (2,46 noites) aumentou 0,5% (+1,6% nos residentes e -0,9% nos não residentes).

Quadro 2

PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE DE ALOJAMENTO, MAR. 2026

|                                        | Unidade         | Total            |            | Residentes       |              | Não residentes   |              |
|----------------------------------------|-----------------|------------------|------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
|                                        |                 | Mar-26           | Tvh (%)    | Mar-26           | Tvh (%)      | Mar-26           | Tvh (%)      |
| <b>Hóspedes</b>                        |                 |                  |            |                  |              |                  |              |
| <b>Total</b>                           | 10 <sup>3</sup> | <b>2 429,5</b> ▲ | <b>0,6</b> | <b>967,3</b> ▼   | <b>- 3,0</b> | <b>1 462,3</b> ▲ | <b>3,2</b>   |
| Estab. de alojamento turístico         | "               | 2 334,0 ▲        | 0,9        | 920,1 ▼          | - 3,0        | 1 413,9 ▲        | 3,6          |
| Campismo                               | "               | 74,8 ▼           | - 7,2      | 33,9 ▲           | 0,1          | 40,9 ▼           | - 12,4       |
| Col. de férias e pousadas da juventude | "               | 20,7 ▼           | - 0,9      | 13,4 ▼           | - 11,0       | 7,4 ▲            | 24,6         |
| <b>Dormidas</b>                        |                 |                  |            |                  |              |                  |              |
| <b>Total</b>                           | 10 <sup>3</sup> | <b>5 979,8</b> ▲ | <b>1,1</b> | <b>1 783,2</b> ▼ | <b>- 1,5</b> | <b>4 196,7</b> ▲ | <b>2,3</b>   |
| Estab. de alojamento turístico         | "               | 5 638,9 ▲        | 1,4        | 1 624,5 ▼        | - 2,3        | 4 014,4 ▲        | 2,9          |
| Campismo                               | "               | 292,7 ▼          | - 4,4      | 126,8 ▲          | 9,1          | 165,8 ▼          | - 12,7       |
| Col. de férias e pousadas da juventude | "               | 48,3 ▲           | 11,2       | 31,8 ▲           | 5,2          | 16,4 ▲           | 24,9         |
| <b>Estada média</b>                    |                 |                  |            |                  |              |                  |              |
| <b>Total</b>                           | nº noites       | <b>2,46</b> ▲    | <b>0,5</b> | <b>1,84</b> ▲    | <b>1,6</b>   | <b>2,87</b> ▼    | <b>- 0,9</b> |
| Estab. de alojamento turístico         | "               | 2,42 ▲           | 0,4        | 1,77 ▲           | 0,7          | 2,84 ▼           | - 0,7        |
| Campismo                               | "               | 3,91 ▲           | 3,0        | 3,75 ▲           | 9,0          | 4,05 ▼           | - 0,3        |
| Col. de férias e pousadas da juventude | "               | 2,33 ▲           | 12,2       | 2,38 ▲           | 18,2         | 2,23 ▲           | 0,2          |

## DORMIDAS DIMINUÍRAM NOS PARQUES DE CAMPISMO

Em março, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 2,3 milhões de hóspedes (+0,9%) e 5,6 milhões de dormidas (+1,4%), tendo a estada média (2,42 noites) aumentado 0,4%. As dormidas de residentes diminuíram 2,3% e as de não residentes cresceram 2,9%.

Os **parques de campismo** registaram 74,8 mil campistas e 292,7 mil dormidas em março, correspondendo a variações de -7,2% nos hóspedes e de -4,4% nas dormidas (+9,1% nos residentes e -12,7% nos não residentes), resultando num aumento de 3,0% na estada média (3,91 noites).

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 20,7 mil hóspedes (-0,9%), que proporcionaram 48,3 mil dormidas (+11,2%), tendo a estada média (2,33 noites) aumentado 12,2%. As dormidas de residentes aumentaram 5,2% e as de não residentes cresceram 24,9%.

## NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são:

- Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos,
- Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e
- Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2025 – janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2026 – janeiro a fevereiro: resultados provisórios; 2026 – março: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares (30d), provisórios (60d) e definitivos (julho), ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares do mês de referência de **fevereiro** é o seguinte:

|                   | Hóspedes  | Dormidas  | Proveitos totais | Proveitos de aposento |
|-------------------|-----------|-----------|------------------|-----------------------|
| Fevereiro de 2026 | -0,6 p.p. | -0,6 p.p. | -0,2 p.p.        | -0,3 p.p.             |

**Hóspede** – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR (Revenue Per Available Room)** – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**ADR (Average Daily Rate)** – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

**Estabelecimento de alojamento turístico** – Estabelecimento que se destina a prestar serviços de curta duração mediante remuneração e funciona em um ou mais edifícios ou instalações



**Hoteleria** – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

**Alojamento local (AL)** – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural (TER)** – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Turismo de habitação (TH)** – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**Tvh:** Taxa de variação homóloga.

**V.Hom. (p.p.):** Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.



## INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores a divulgar no dia **15 de maio de 2026**

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS – 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

---

**Data do próximo destaque mensal - 29 de maio de 2026**

**Data do próximo destaque trimestral - 15 de maio de 2026**

---